

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 27, 2.º
Telefone: 1470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANZO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
VELLPOSEZ (Direcção: C. 3218
Redacção: C. 3214
Endereço telegrafico: DIBOA

INFORMA o nosso querido camarada Norberto Lopes, enviado especial do *Diario de Lisboa*, que a divisão naval portuguesa foi recebida com entusiasmo no porto da Beira, onde a colonia portuguesa dispensou as maiores amabilidades aos nossos oficiais e marinheiros.

Demandando, ao anoitecer, o porto de Inhambane, sob as indicações do piloto, o cruzador *Republica* encalhou num banco de areia, conseguindo safar-se no dia seguinte, na maré da tarde.

A demora naquela porto foi apenas de três dias, não tendo podido entrar o *Gi Eannes*—que seguia directamente para a Beira—em virtude do seu calado.

Na Beira, á entrada dos navios, todos os barcos surtos no porto embandeiraram, havendo em terra manifestações de alegria entre a população.

Além de varios bailes oferecidos nos officios portugueses, um dos quais—o do «Sport Lisboa e Beira»—marcou pelo significado patriótico da homenagem, realizou-se um passeio ás propriedades da Companhia do Buzi, tendo sido, tanto o director—comandante Goulart de Medeiros—como os seus empregados, de uma grande gentileza para com os visitantes.

A colonia inglesa, que na cidade portuguesa da Beira exerce maior preponderancia do que a nossa colonia, teve ensejo de manifestar a sua satisfação pela visita dos navios portugueses, convidando os officios para um baile, no *Savoy-Hotel*.

Tendo embarcado ha poucos dias para a Metropole o coronel Massano de Amorim, governador-delegado da Companhia de Moçambique, o encarregado do governo, sr. Fauro da Rosa, ofereceu, na sua residencia, um baile em honra da divisão.

Os navios seguiram para Quelimane, onde o *Gi Eannes* tambem não pôde entrar, largando da Beira para o porto de Moçambique.

NOVA York conta actualmente 352.000 automoveis—20 0/0 a ma' que no ano passado. A estes ainda se podem juntar os que entram ou saem da grande cidade, mas matriculados noutros distritos.

O problema da circulação torna-se tão complicado que os peões, quando se arrissem a passar nas avenidas mais concorridas, nem pensam que são eleitores duma democracia, porque andam sempre sob a impressão de que a sua liberdade está prestes a ser esmagada.

Ao reentrarem sãos e salvos, nos seus do miciois, leem um capitulo da Biblia, para se certificarem que ha um poder mais forte que Henry Ford.

CHEGOU ao Jardim Zoologico um formoso antilope que começa já a despertar a curiosidade do publico, principalmente da petizada.

Chama-se *Ungiri* e quando ouve o seu nome estremece, julgando talvez que se encontra em terra conhecida.

Apesar da sua grande corpulencia, mostra uma urbanidade de maneiras que muito deve concorrer para que os seus paus, de pontas retorcidas, não lhe scarretem troços nem desgostos.

NO *Sud Express*, regressou hoje, á sua casa de Paris, a illustre escritora sr.ª D. Olga de Moraes Sarmiento.

A IMPRENSA

O governo encontra-se autorisado a proceder como entender, afim de reconduzir á ordem e á paz uma sociedade que tanto se habituou a brincar com o fogo que já não teme queimar os dedos.

O parlamento fechou ontem, podendo nós, durante um mez, dormir em socego, sem receio de que o drama oratorio, a turbulencia belica dos proceres da retorica, nos venha sacudir os nervos, tão afeitos ás emoções fortes que não podem aguentar-se, sem que os percorra um vendaval de rebeldias e metaforas.

A occasião apresenta-se excelente para uma cura de ar ou de repouso.

Os jornais, que têm por missão ser os interpretes do sentir do país, devem entregar-se a longas e profundas meditações sobre os inconvenientes e perigos duma liberdade—a liberdade de pensar e escrever—que se vai tornando em fonte de dissabores.

Nunca nos custou tanto fazer girar uma pena sobre uma palida folha de papel, como nesta hora em que as pessoas que se reputam felizes se permitem dar-nos conselhos tão impraticaveis que a gente tem vontade de lhes dizer:

—«Que pena vocês não emudeceram como o parlamento, reservando a vossa sciencia e a vossa prudencia para qualquer oportunidade em que a voz humana possa ser tão forte e limpida que chegue até aos ouvidos que hoje se mostram duros e insensíveis a justos clamores!»

Nós reconhecemos que a imprensa, sobretudo pelo facto de atravessarmos uma época de paixões soltas, quando os interesses inconciliaveis lutam, quasi feras numa selva, comete excessos merecedores de severa reprobación.

Não bastará para isso a applicação conscienciosa da lei que castiga os seus delictos—delictos de tal maneira especiais que a sua gravidade varia, consoante as reviravoltas da politica?»

Compreendemos que o governo se decida a adoptar medidas energicas para pôr termo áquilo que um deputado nosso amigo denomina a *febre das raízes*.

Sendo responsavel pela ordem, que é condição indispensavel para que a nação trabalhe, buscando senão a felicidade ao menos o prazer de não viver em sustos constantes, o governo é obrigado a collocar-se acima de preocupações servis ou mesquinhas, de molde que ninguém manifeste uma duvida ácerca da sua honrada intransigencia.

Porque não ha de ele apoiar-se na imprensa, pedindo-lhe a sua preciosa colaboração, em vez de a limitar na critica e apreciação dos factos, a fim de impedir que, através dos seus orgãos, a opinião publica afirme os seus direitos?»

Restabelecer a tranquillidade nos espiritos, sem que funcione um franco regimen de discussão jornalística, o mesmo é que converter a legalidade em qualquer coisa de artificial ou mecanico—contraria, portanto, á adhesão esclarecida dos homens livres.

A C. M. L. E AS TABOLETAS



Letto de Vasconcelos, Candido de Figueiredo e Agostinho Fortes; —Vem fazer exame da latin ou do grego? —Da filologia. Sou pintor de taboletas, e a Camara ex'ge-me agora o Curso Superior de Letras, ... Pintadas.

HA muito que se notava em Portugal a falta dum *magazine* literario e artistico. *Europa*, cujo primeiro numero appareceu hoje, é uma obra notavel, que, pela sua apresentação grafica, pela oportunidade dos assuntos que trata e pela valiosa colaboração litteraria que encerra, marca, notavelmente, o nome da sua directora, a distinta poetisa D. Judith Teixeira.

Europa é uma revista inspirada nos mais nobres moldes dos *magazines* ingleses, podendo rivalizar com eles, não só pela esplendida reportagem fotografica que publica, mas ainda pelas notas de beleza artistica espalhadas em todas as suas paginas.

Europa insere colaboração de Julião Quintinha, Rinaldo Ferreira, Adolfo Coelho, Carolina Homem Cristo, Antonio da Cértima, Vítor Falcão, Felix Bermudes, Mota Cabral, etc.

JAIME Cortezão, distintissimo homem de letras que se tem dedicado ultimamente a trabalhos de investigação historica—a convite feito ha um ano pela direcção do Grupo dos Amigos do Museu, realiza, depois de amanhã, uma conferencia no Museu de Arte Antiga, subordinada ao titulo seguinte: *A Historia nos paineis de S. Vicente*. Consta-nos que o illustre conferente fará uma tentativa de varias atribuições novas de personagens representados nos paineis, e que, incidentalmente, demonstrará que a interpretação e as atribuições ultimamente apreçadas no jornal *O Seculo*, em artigo do sr. José Saraiva, carecem de fundamento.

LÊ-SE na *Chicago Tribune* que 200.000 americanos se preparam para visitar a Europa, nos três meses mais proximos.

Desde que o *dólar* venceu a guerra e a paz, os Estados Unidos adotaram o sistema das viagens, a fim de apreciarem a sua superioridade sobre as nações bellas e pobres.

Quando os seus filhos regressarem ao lar, vão convencidos de que a materia venceu o espirito.

E os povos europeus ficam na illusão de que a sua cultura é um artigo de exportação.

DIZ-SE que *O Seculo* vai despedir todo o seu pessoal, caso se prolongue a situação em que se encontra. Como ficarão sem recursos muitas familias, esperamos que o governo, em harmonia com as palavras do sr. ministro do Interior, quando ha dias felou aos representantes dos jornais, abraçe os seus rigores.

INICIOU hoje a sua publicação o *Boletim do Governo Civil de Lisboa*, que sairá trimestralmente. Apresenta-se muito bem, inserindo, além de outras notas, interessante colaboração dos srs. Manuel Serras, Balbino Rega, Ferreira do Amaral, Augusto d'Esagvy, Clemente Gomes, etc.

ENCONTRA-SE melhor dos seus padecimentos, e recolheu á sua casa da Parede, o illustre homem publico e grande português, que é o sr. dr. Antonio José de Almeida. Comprimentamos jubilosamente o antigo chefe do Estado, por quem nesta casa todos sentimos o mais sincero dos respetos.

ONOSSO camarada Norberto de Araujo não publica, hoje, a sua costumada pagina das quintas-feiras, em homenagem aos ultimos acontecimentos.

A musica

Opera e Bailado

Com um publico bastante numeroso e muito entusiastico, teve lugar no Domingo em "matinaes" no teatro de S. Carlos, o espectáculo consagrado a obras do maestro Rai Colho e composto de uma parte de concerto sinfonico, um acto de opera e um acto de bailado.

Da já extensa obra do compositor, figuravam: na primeira parte, o preludio da opera em um acto «Auto do Berço», a lenda mística «Rainha Santa», os trechos populares «Cantiga do Sado», e duas partes da «2ª» sinfonia camoneana; na segunda parte, a opera sobre a conhecida peça de Julio Dantas, «Rosas de todo o ano», e na terceira, o bailado «Princesa dos sapatos de ferro».

A todos os numeros da primeira parte excepto do 1.º, já fizemos referencia em anteriores chronicas, só nos restando dizer que a execução sob a regencia do autor, que dirigiu todo o espectáculo, foi boa e o acolhimento caloroso. A bela estipização alemejana e a viva «Cantiga do Sado», que ouvimos pela primeira vez agrada-nos parecendo-nos feliz a escolha dos temas.

Do inaproveitamento coreografico da falta de um bailarino resultou uma vantagem musical, pois que o baixar do pano na altura da entrada em scena do diabo, permitiu que pudessemos ouvir com mais attenção a musica didactica que se nos affigura a mais feliz da partitura.

Quando se trata de falta de movimento na acção das «Rosas de todo o ano», o que tornea a bela peça de teatro pouco musical, o maestro Rai Coelho produziu, a nosso ver, a sua obra scenica mais reveladora de talento, porque nella evidenciamos, pondo em musica toda a peça sem um só corte, disposições dramaticas reais, variando constantemente a atmosfera de modo a evitar a monotonia.

A bailarina Luiza de Lerna realizou a sua parte com acerto. As duas interpretadas das «Rosas de todo o ano», Bela Dyon Gomes e Fernanda Côrte Real valorisaram as suas bonitas vozes com uma dramatisação justa. Bela Dyon, que ouvimos pela primeira vez em scena, possui uma voz de soprano dramatico, passosa, quente e de formoso timbre.

Na «Princesa dos sapatos de ferro» interessou-nos especialmente o scenario de José Pecheo, concebido por uma sensibilidade e executado por uma tecnica novas em Portugal, e ainda mais novas ha sete annos, quando o artista pela primeira vez apresentou o seu notavel trabalho.

Luiz de Freitas Branco

CARTAZ

THEATROS

- S. Carlos—A 21—Concerto de homenagem a Viana do Mota e Francisco de Lacerda.
National—A 21—Naufragos.
Trindade—A 21—As Tempericas Magicas.
S. Luiz—A 20, 30—Maurice Chevalier, Yvonne Valée, Paquita Alarcón e José Carrell.
Avenida—A 20, 45—Le Boyer.
Politheatro—A 20, 45—A Massaroca e «Vem cá, não hashas molinho».
Apollo—A 21, 30—Tirilloes.
Maria Victoria—A 20, 30 e 30—Ratapan.
Eden—A 20, 45—A Variedades e o clama.
Salão Foz—A 20, 45—Variedades e o clama.
Mal-Taharin Montanha—Variedades.
Salão Alhambrar—A 21—Variedades.
Collaço dos Recreios—Não ha espectáculo.

ANIMATOGRAPHOS

- Tivoli—Avenida da Liberdade.
Olympia—Rua dos Arcades e Malheiro e «estrelas».
Ohaldo-Torrões—Rua Antão Maria Cardoso.
Cinema Condes—Avenida da Liberdade.
Salão Central—Praça do Restauradores.
Salão Ideal—Rua de Loreto.
Cinema Gil Vicente—A Graça—Domíngos, Segundas, Quinças e Sábados.
Cine-Paris—Rua Ferreira Borges.
Salão da Frota motora—Largo do Calvario.
Eden Cinema—Praça do Restauradores.
Salão Helem—Rua do Arco do Bispedio.
Cinema Belem—Rua Foz de Gema.
Cine Fortissimo—Campidelo—Quintas, quintas, sábados e domingos.

Dr. José de Padua
Consultas das 3 ás 5 h.
Coração e pulmões—Rios X—Avenida, 18

Colchoes de arame
H. BONO
RUA DIARIO DE NOTICIAS, 75
(Ao lado da antiga Farmacia Jara Tel. 642 C)

As Senhoras
para tratamentos varios, anno
Capillitas, mia, etc. sistema estrangeiro
Calçada da Estrela. 18. 1.º Esquerda

AS NOSSAS COISAS

tuismo EM PORTUGAL é impossivel!

Portugal, sonho, bondade, ventura dos que sob seu ceu viram a luz do sol: ilviro de glorias aberto ao mundo, nele reflectida pela oisada, com o incanto e tenacidade de seus filhos, é pedago de terreno onde a natureza semeou todas as gracas, dando-lhe os dons e as vantagens que não se colhem e conhecem e remem outros pontos mundiais.

A convivencia social é, reduzindo as coisas ao seu logar, imagem limpida e intuitiva como a que o mundo marca as nacionalidades! Assim, Portugal que não vive afastado nas relações com outros povos, tendo dado primores de orgulho, de intelligencia e avanço a alguns, fundaram nacionalidades quando elle ja era um fulcro de virilidades e conquistas, segue tambem os exemplos que vêm de fora e procura adaptá-las a hábitos e substituir usos, no louvavel proposito, de, os que nos procuram, constatarem, como a civilização é compreensiva, para que todos, filhos e visitas, gozem do clima a amenidade, do solo uberrimo a colheita, da urbanidade e sentimento os benefícios.

Deste conjunto que é reflexo natural da cultura que a humanidade recebe, coloum-se uma série de factos a que se resolve dar nome de «turismo», reciprocidade de attentões áquelles que deixam seu país para estudar noutros que não têm, ou dar a esse conhecimento que lhe falta.

Creou o nosso a entidade que superintende oficialmente, uma e concreta todas as razões e apresenta depois factos de palpavel realidade.
E o «turismo» feito lei é em conjunto o mesmo que a educação feita respeito ao lar dos portugueses! Cidades, villas e aldeias, reclamam que seu nome entre na lista que formada se aponta aos que viajam.

E que tudo vai tocar no capítulo «ir-turéssemos», o grito que as localidades fazem ouvir, quer dizer que reclamam sua quota oiro, da parte que viajantes aqui deixam.

E que exigem estes?
Porque abandonam eles seus lares, recheando suas bolsas?
Que a par e passo com as belezas turísticas, a maior soma de encantos materiais lhes sejam dados!...

As linhas de ligação ferrea, entregas a varias companhias, pecam em muitos dos seus meios por falta de conforto, rapidez e accio, tendo provocado reclamações que são publicas, e até impossibilidade de aproveitamento para que este lindu tornu seja conhecido.

Mas os humores defeitos que todos palpamos e a que, por vezes, revoltados assistimos, são dos males, o menor!
As estradas, sobre cujo aproveitamento escrevi de accio, tendo provocado, gritando, notando erros que modificados no tempo em que os apontei teriam trazido ao país horas de ventura e benefícios economicos que pesavam volumosamente na balança financeira, são um milhor!

E hoje crime atrair com automoveis por essas ouzuras suaves lidas, porque as despesas fabulosas em pneus, canaças e oficinas, levam aos proprietarios centenas de milhares de escudos, improdutivos tambem para a economia do Portugal.

nos, embora primem por aumentar sempre a lauta mesa, conscios que nisto se reduz a vantagem que os distinguiria, fazemos ao pagar como se não houvesse outra que a categoria principessa onde os incluem.

Não destruíram a urbanidade popular e curato, mas lavra fundu a indisciplina e usura que para tal concorreu!
E todos os outros meios de que lançamos mão são bons? Temos que concorrer ou contrariar?

«Vejamos a parte postal e telegrafica de superintendencia governamental e lá se vai colher elementos desalentadores.
«Sobretudo, na telegrafica, ha muito a caminhar, tanto ou tão pouco, que um dia quando o nosso país a tiver percorrido, faltarão os vindouros como atiraçassimos os nossos hoje usados.

E a telephonica?
A guerra vai já ha annos. Serenado o espirito e terminada a hostilidade de vidas, missão governamental «impunha a previdencia». Disse-se e provado está, que esse estaciar de corpos e o estudo que os meios tiveram para profudar para o fazer mais rapido, avangara o mundo nuns dezas de annos.

«Uma de ser febril o despertar e, embora o trabalho regulamentado sem o correlativo ensinamento operario, as lgações teriam de corresponder á vida nova, ao muito a produzir. Os nossos homens publicos tiveram para o presentidos, e assim, neste meio era de aceitar uma rede vasta que puzesse todo o Portugal em ligação instante. Se outros países pequenos como este a tinham!... So outras nações davam o exemplo!...

Mas não. A modificação tarifaria, feita para a parte rica, sem o avanço progressivo que tantos annos corridos impunha, tem sido apenas a preocupação governamental de evitar a utilidade dos milionarios. O pessoal telephonico tendo direito á simpatia de todos, pelo exaustivo trabalho que produz, mereço que seus honorarios correspondam ás necessidades vitais, mas o aumento tarifario tornando prohibitivo o uso, faz entrar este factor de progresso num circulo vicioso. Oh os monopollis!! Os monopollis!!! O leitor quer saber quanto custa ainda hoje, e em Paris, um bilhete no telephonico para o direito de transportar dum bairro afastado ao outro ainda mais longinquo: «trinta e cinco centimos» qualquer coisa menos que quarenta centavos da nossa moeda, para uma digressão de humo Lumiar.

E que existam all varias companhias!...
E que todos têm que viver dando ao publico o melhor serviço para terem do mesmo preferencia...
Senhores que nos governam: o Povo de Portugal pede que facer do seu terrão, onde tudo se cria e prolifera em grande quantidade, que resistir pode ao desvario conhecido, aquela caninha do ceo a que tem direito sua bondade e aproveitáveis faculdades de produção!

Dai! Os benefícios e aquele bem estar que penaliza ver ainda longinquo, preso de um trabalho desventurado que é sómer de vossa unica culpa.
Para que vos não assaquem mais este mal, escrevi!

ALVARO NETTO

Mundismo

Aniversarios

Fazem amanhã annos as senhoras:
D. Clementina Maria Pinto Leite de Bessa Gonçalves, D. Adelaide de Noronha Pinto Telh. de Castro (Taíde), D. Susana de Bessa Telh. de Castro e Menzies, D. Anzélia Pereira Gonçalves de Cruz Calvo, D. Maria Andressa e D. Margarida Maria Zuzarte de Moura e Silva.
E os sr.s:
D. Jorge da Camera Leme, dr. Francisco Parinha, William Bley, Abel Perestelo de Vasconcelos e Vicente Ansa Fernandes de Oliveira.

A Caridade

Fornhas da Rua
Encontram-se já listados para a grande festa hippica que no tarde do proximo domingo, 3 de Maio, se realiza no vasto campo de chauterica da Sociedade Hippica Portuguesa, a Sete Rios, a favor da bienerista instituição de caridade «Fornhas da Rua, os sr.s, ex-cavalleiro José Monteiro de Albuquerque, tenente Sousa Rosa, Gonçalves, Borges Gaspar, Buçeta Martins, Almaral Negreiros, Mena e Silva; alvares Carvalho Nunes, aspirante a cavalleiro, José Carlos de Sá, cavalleiro de Meneses (Margaride), Pedro Bicker, Filipe e João de Melo e Castro de Vilelha. Mamede, José Joaquim Héráiz, José Calçado, José Julio de Moraes, Nuno de Carvalho, Fernando Teles da Silva (Algrete).

Casamentos

Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Carmen Duarte Simões, esposa do sr. Luiz José Simões, para seu filho Carlos, filho do sr. D. Rosa da Conceição Silva, genitil filha do sr. D. Rosa da Conceição Silva.
O casamento deverá realizar-se no proximo mês de Junho.
«Realizou-se no parochial Igreja de Santa Isabel o casamento da sr.ª D. Palmira Maria Pinto Coelho, com o sr. Luiz Lopes Fernandes, tendo servido de madrinhas as sr.ªs D. Palmira Pinto Coelho, mãe da noiva, e D. Maria de Fátima Pinto Coelho, mãe do noivo, e sr.ªs Marias Cardoso e de Juvencio Antonio de Oliveira.

Fundo o acto religioso foi servido, na residência da mãe da noiva, um fino «banquete» em homenagem para as suas propriedades no Minho, onde foram passar a lua de mel.
Na «cordeille» via-se grande numero de valletas pretadas.
«Pelo sr. Joaquim José Fernandes, foi pedida em casamento para seu filho o sr. Damiano Aguiar de Frazão Canhão, filho do sr. D. Joaquina da Graça Fernandes Canhão e do sr. Joaquim Pedro Canhão, a sr.ª D. Maria Victória Ribeiro, genitil filha do sr. D. Conceição Ribeiro e do sr. Antonio Ribeiro.
O casamento realizar-se-ha no proximo mês de agosto, em Vila Viçosa.

«Realizou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Maria Carolina do Carmo Ribeiro Lamas, filha do tenente coronel sr. Nuno Castilho da Silva Lamas e do sr. D. Eugénia Emilia Ribeiro Lamas, com o sr. Norberto Martins Rodrigues. Foram padrinhas da noiva e sr.ªs D. Amélia Ribeiro Faria e genitil mãe do sr. Luiz Joaquim de Melo e do noivo a sr.ª D. Maria Angelica Tala Castello e seu marido o sr. João Baptista Castello.
Nos «cordeilles» havia-se ficam prendas algumas de grande valor artistico.

Recita de quintanistas

No teatro S. Carlos, realizou no proximo dia 7 de maio, a recita de quintanistas do curso, os quintanistas medicos, com a representação dum revuete, original de d.ºs Intermédicos, e á qual está reservado um exito grandioso, visto que se trata de d.ºs de espirito e ter uma encantadora musica.

Pontos de reunião

Agenda
A nossa sociedade elegante dará «trouxa vovoz» amanhã, a recita de quintanistas do curso, os quintanistas medicos, com a representação dum revuete, original de d.ºs Intermédicos, e á qual está reservado um exito grandioso, visto que se trata de d.ºs de espirito e ter uma encantadora musica.

En viagens

Para Coimbra, partirem de Vargelas, as sr.ªs condes de Alta e Maria.
«Regressou de Alentejo o ncaço ecclia na imprensa sr. Luis Trindade.
«D.ª Viza Real de Santo Antonio, partiu para Caçela, o sr. conselheiro Frederico Ramirez.
«Encontramos em «Estados Unidos» o nosso amigo e importante industrial sr. Luiz Borgesândes da Melo.
«Seguiu hoje para França, Inglaterra, Belgica, Alemanha e Noruega, o embaixador sr. Francisco Saldanha da Silva.
«Chegou a Lisboa a bordo do paquete «Portugal», tendo para destino o Rio de Janeiro, o sr. Paulo Augusto lyves da Agencia do Banco Nacional Ultramarino, em Novo Redondo (Alentejo Occidental).
«Partiu para a capital de Paris para França e Italia o sr. cad Mergulhão.
«Regressou do Porto, para onde partira ha dias, o sr. João de Freitas Branco Sussanete de Castro e Silva, sr.ª D. Maria Antónia e D. Carmen Ramalho Couto.

XIM-XIM
E' o melhor refrigerante
Pensa oferecer o seu retrato?
FOTOGRAFIA BRASIL
Rua da Escola Politecnica, 141
Casa dos Tapetes e Carpetes
ENORME SORTIDO
DE
TAPETES, ESTOFAS, CORTINAS
DAMASCOS
25—Calçada do Carmo—25

EXCURSAO
A PARIS E BRUXELAS VISITA A VERSAILLES
Inscrição até 3 de Maio —Partida a 11 de Maio
Preço 2,600\$00
Em 2.ª classe com o mesmo conforto que em 1.ª classe, Esclarecimentos e Inscrição
ARCADA DE LONDRES
Rua dos Fanqueiros, 302-304—LISBOA

Excursão a Paris

Partida, 15 de Maio pelo rapido. «A forralta» (com todas as despesas pagas) 1:30000 em 2.ª classe; ou em 1.ª 2:30000. A Paris, Bruxelas, Anvers 2.ª classe 2:30000, ou em 1.ª 2:78000. A Paris, Bruxelas, Anvers, Ostende, Londres 3:50000. Organizador A. Costa Silva Carvalho. Rua Eugenio Santos, 101 e 103, (defronte do Coliseu) e no Porto no escritório do sr. Manuel Barbosa, Lda. Rua Mousinho da Silveira, 140. — 21.ª serie de excursões realizadas por sua intervenção desde 1901.

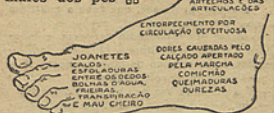
POLICLINICA DO ROCIO

Largo do Camões, 19 (ao Rocio) - Tel. Norte 3747

- Dr. Amor de Melo... Doença e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior... Clinica geral e doenças
Dr. Camosina Saldanha... Doenças crónicas - 13 h.
Dr. Cancellia d'Albuquerque... Doença e doenças crónicas - 10 e 12 h.
Dr. Cordero Lobato... Medicina geral, doenças crónicas, nariz e ouvido - 15 h.
Dr. F. Martins Pereira... Medicina geral, coração e pulmões - 15 e 12 h.
Dr. Henrique Roquette... Cirurgia, doenças das seborreias e partos - 14 e 12 h.
Dr. Jorge Falcao... Pele e sífilis - 14 e 12 h.
Dr. Gentil Branco... Raios X.

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmácias e drograrias. Depósito: Mario Brandão. Rua Eugenio Dos Santos, 99 - LISBOA. N. B. - Exatissimas as verdades Saes «Dermoxa» recuam as irritações que não têm erubescer vulgar curati-vo. Laboratórios J. Nante, 62, Avenue Gambetta - Paris.

Policlinica DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.ª. Telefone N. 5353

- Medicina, coreção e pulmões - Dr. Armando Narciso - 4 h.
Cirurgia geral, operações - Dr. Bernardino Vilar - 4 h.
Riua, vias urinárias - Dr. Miguel Magalhães - 10 h.
Pele e sífilis - Dr. Cordeiro do Figueiredo - 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electrolitico - Dr. R. Loff - 2 h.
Doenças dos olhos - Dr. Mario de Mattos - 2 h.
Doenças da garganta - Dr. Cordero Ferreira - 3 h.
Garganta, nariz e ouvido - Dr. Mario Oliveira - 1 h.
Estomatologia e intestinos - Dr. Mendes Bello - 3 h.
Utero e anacos - Dr. Emilia Silva - 2 h.
Tratamento da diabetes - Dr. Ernesto Roma - 5 h.
Doença e dentes - Dr. Armando Lima - 10 h.
Raios X - Dr. José do Padua - 4 h.
Cancer e radio - Dr. Cabral do Melo - 4 h.
Análises clinicas - Dr. Gabriela Beato - 4 h.

COMPREM!... FATOS

Capas á alentejana Sobretudos Calças de fantasia Fatos para crianças ou mandem fazer na Casa das Tesouros 51, 51-A, R. da Escola Politecnica, 53, 55 Peres & Abrantes, Suc

SCALABITANOS

Delicatíssimos flocos! Sobbera apresentação DEPÓSITO GERAL - Tel. C. 215 RUA AUGUSTA, 70. 2.ª

TINTAS (ATLANTIC)

MARCA REGISTRADA PARA NAVIOS e construção civil T. do Corpo Santo, 21, 1.ª - Lisboa Tel. C. 3127 - Telog. Wars

O PERIPLO DE AFRICA

Carta

A UM COLONIAL do Chiado

sobre a influencia ingleza na cidade da Beira

BEIRA, março. - Lembra-se, meu simpatico amigo, da paciencia beneditina com que ouvia sempre, entre uma chavena de café e um calico da casa, as ideias geniais que se abrigam, como perolas douradas, sob a sua respeitavel calva colonial? Pois bem! Voltou-se o feitico contra o feiticeiro. Chegou, emfim, a minha vez. Ponha sobre o nariz os seus olhos de tartaruga e leia, se faz favor.

Se não estou em erro, o meu viajado amigo nunca veio á Beira. Supponho mesmo que se achava no luto do seu leito, um medico leu do minio ultramarino começou na Brasileira do Chiado e acabou ás portas de Santo António, no seio fecundo da douta Sociedade de Geografia.

Ah! lhe falarem, por certo, da rendilhada costa de Moçambique, do paraíso de Bazaruto, do marfim da Zambézia, do ouro de Manica e de Sofala. Recordar-se até daquela passagem tão suggestiva do roteiro de Vasco da Gama: «Terra muito graciosa e de altos arvoresados... A gente é negra, e são homens de bons corpos, andam nus, sómente trazem um pano, de algodo puzado com que cobrem suas vergonhas... E as mulheres moças, que nesta terra parecem bem, trazem os beijos furados por três lugares, e ai lhes trazem uns pedacinhos de estanho retorcidos... Pitotesco, não é verdade?»

Pois se um belo dia tivesse desembarcado do neste lindo torrão, tão cheio de tradições portuguezas, o seu patriotismo, ardente como um beijo do sol, teria que sofrer uma dura desillusão. É certo que a Beira vem na mappa como sendo uma terra portugueza, só de uma companhia magestática, que no seu territorio cobra impostos, administra justiça e manda cunhar moeda como muito bem lhe aprez. Mas os cartografos erraram, meu simpatico amigo. Ou eu já não tenho olhos para ver, ou isto é uma cidadidinha tipicamente inglesa, com uma pequena colonia portugueza, burocratica, patriótica e linfática.

Os factos estão aqui para provar o que afirmo. Percorra o meu amigo a cidade, de ponta a ponta, e verá como a sua alma ingenua se enche a transbordar de patriótica indignação. Entre dezenas de legendas com nomes ingleses, os seus olhos conseguiram descobrir, com risco de apanhar uma linda oftalmia, uma excessiva meiz duzia de letreiros portuguezes.

Entre numa loja para comprar um colarinho ou um par de peugas. O caixeiro perguntar-lhe-ha em inglês o que deseja e se o meu amigo não desejar nada em inglês, o nozso homem - naturalmente porque lhe convém - depois de pedir perdão á carissima plebeia de Milton, lá se resolve a falar-lhe num portuguez que nem o diabo entende. E se fim de um quarto de hora em que o meu sangueio amigo ficou a transpirar para se fazer compreender, em vez de um colarinho - oh! delidada visão cor-de-rosa! - traz-lhe com um sorriso brejeiro uma camizinha de senhora.

Imagine agora que comprou e que deseja pagar. Quanto custa? - Cinco shillings e six. - Não tenho dinheiro inglês. Traduzca para portuguez, se faz favor. - Deseja pagar em cobre, em papel, ou em prata?

Neste altara, começa o meu amigo a sentir ligeiras perturbacões na cabeça. - Desejo pagar na moeda corrente. - Em prata, são duas quinhentas, um tostão e trinta réis. Em papel, é uma nota de escudo, três cedulas de tostão e sete centavos e meio. Em cobre, cada noventa réis dá cinco pence, mas seis vinténs valem menos do que noventa réis.

O meu amigo empalidece. Sente-se mal. Pede um copo de agua. E depois de ter invocado o nome de Allah todo poderoso, vai pondo em cima do balcão o seu dinheiro.

- Aqui tem uma cedula de cincoenta centavos, duas moedas de cinco tostões e noventa réis em cobre. Está certo?

O caixeiro medita durante dois minutos, traça sinas cabalisticas e sentenças financeiras do Alcorão sobre uma larga folha de papel almasso e por fim resolve-se a consultar uma taboa de logaritmos. O meu amigo já não viu o resto, porque desmaiou. Quando abriu os olhos, estava numa enfermaria do hospital. Luto do seu leito, um medico leu do arromatizo, gravemente: - Quarenta graus e tres decimas. O meu pobre amigo delirava. E no seu delirio fibril confundia alhos com bugalhos, camizinhas de senhora com peugas de creanças.

- Se um schilling vale doze pence - diria - quanto valem duas quinhentas? Ohs uma coisa de D. Carlos... Não a quero ver! Não a quero ver! E uma camizinha de espinhos... Paga uma camizinha de senhora... uma camizinha cor-de-rosa... Quando elle souber que custou quatro quinhentas e três vinténs... Foi de graça, não é verdade? - O medico abans a cabeça e encolhe os ombros.

- É um caso perdido. - Que doença tem, doutor? - Uma biliosa fiduciarria provocada pelo regimen humoristico da moeda.

Ainda bem! Ainda bem que o meu colonial amigo nunca poz os pés na Beira. Imagine o que o esperava! Uma tremenda desillusão e uma biliosa humoristica.

Aqui tem, meu respeitavel amigo, a minha primeira impressao sobre esta cidadidinha africana. Se lho disserem o contrario, mentem. A fisionomia da cidade, ainda que pese sobre seu patriotismo, é completamente inglesa. Ha um jornal - redigido em inglês. (Devo dizer-lhe que já encontrei esse jornal publicado em letras garrafais, este patriótico desabafo: Abaixo o jornal inglês!) Ha dois cinemas - onde as legendas são inglesas. Ha um caminho de ferro, com nome inglês, que pelo contrario devia ter dois terços de empregados portuguezes e só dois a ter um terço. Ha, enfim, uma poderosa, incontestavel influencia da Inglaterra sobre este pedaco de territorio portuguez. E nós, que acabamos de chegar, - oh, cinzas sagradas de Vasco da Gama! - sentimo-nos estrangeiros em territorio nacional.

Na verdade, ha uma colonia portugueza que fala portuguez, lê portuguez, sente um portuguez e come em portuguez. Um reduzido numero de familias que se juntam ao entardecer, para tomar chá, numa explanada risenhá, em frente da toalha azul do rio Pungue.

Eu bem sei que nos seus corações palpita o amor da Patria distante. Eu bem sei que não transigem, por nada deste mundo, com a divisivel e lamentavel des nacionalização da cidade. Eu bem sei que guardam amorosamente os costumes portuguezes, a lingua portugueza, as virtudes portuguezas e os defeitos portuguezes. Mas, santo Deus! se o dinheiro inglês fomenta o desenvolve este pedaco da nossa Africa Oriental, nem por isso ele deixa de constituir amanhã um perigo para a soberania portugueza.

A noite cai sobre o porto. Acendem-se os farois dos navios. Passam, em carriões silenciosos que deslizam sobre raios, lizes de dentes, d'olhos azuis e de cabelos loiros. Por entre as arvores, na doura paz das longas varandas tropicais, meninas romanticas vão construindo frivolamente a novela amorosa da sua fantasia.

Enquanto o meu distante amigo sorve com delicia a sua chavena de café, eu fico luto posto sismando em frente do mar - a ter saudades de Lisboa.

Norberto Lopes.

A actualidade cinematografica. "SCARAMOUCHE," O Cinema Condes, que tem mostrado a evidencia que os seus programas são os melhores e os mais artisticamente organizados, tendo em exhibição as duas super-series «Mendrim» e «Boxer aristocrata», dois verdadeiros succos de arte, anuncia para amanhã um extraordinario «film» de Norma Talmadge e Alec Francis, «O coração vence», oito actos extraordinarios de beleza. Em reforço disto ainda vem o anuncio que hoje damos de que este Cinema exhibirá a maior maravilha da cinematografia, o espantoso «film» de Rex Ingram «Scaramouche» de que nos occuparemos em breve mais de espaço como o merece esta obra-prima da cinematografia mundial.

Restaurant Bacalhau A's portas de Benticia Neste conhecido e acreditado retiro, incontestavelmente a melhor casa no genero nos arredores da capital, encontra-se á venda ao publico um precioso vinteo novo, fabrico especial desta casa e que se encontra em cima da bórca, considerado sem contestação a melhor pinga que se bebe em Lisboa. Sendo esta casa a de maior e melhor frequencia, possui magnificas salas de jantar, garbantes resservados e optima açega propria. Esplendido servico de cozinha a portugueza «à la carte» por preços modicos. Têm-se em encomenda para banquetes de casamentos e baptizados.

Aos Domingos Jantares concertos. Chapeus Chics MANON Rua João Crisostomo, 115, 1.ª - Telefone N. 5551.

MAPLES Em todos os estilos, em pele, por conta do fabricante Pregos sem competencia Rua 20 de Abril, 48, 1.ª (no Teatro Apolo)

LANIFICIOS PARA FATOS E VESTIDOS Tecidos para fardamentos Não comprem sem confrontar preços e das provincias pedindo amostras aos Grandes Armazens da Beira SECÇÃO DE ALFAIATE 20-22, R. dos Retreiros, 24-26 (Esquina da R. dos Figueiras)

PRODUTOS GLUTINADOS PARA DIABETICOS

Pão, Farinhas e Massas TAVARES DA SILVA LTD. (antiga casa José Afonso Viana) Praça Luiz de Camões, 35 MANOEL TAVARES & C.ª Rua da Prata, 264 MANUEL TAVARES DA SILVA JUNIOR LTD. Rua do Bafegão, 71 LACTICINIA DE LISBOA LTD. Rua da Prata, 249

À VENDA CIMENTO «AUDAZ» e «TENAZ» Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade UNICÃO PORTUGUEZES, BELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMIADA Rua Novo do Almada, 24-2-D. LISBOA Telefone C. 587 Telegramas Malheirosas

MAPLES HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS. 20-A-R. Luz Soriano-27, 1.ª, E. (do Calhariz)

Sortes grandes? é o PINA as vende 75 - Rua de S. Paulo - 77

Salão Aureo

Exposição dos mais lindos chapéus modelos para a presente estação de verão

246 - R. do Ouro 246 - Telef. N. 3618

Chá das cinco

Pensamentos de primavera

Já tudo está em flor...

Sorri a toda a gente a primavera,
Mesmo entre os muros altos da cidade...

E ha canticos de amor...

Ohi quem me dera

Não ter no coração esta saudade!

O sonho a que se prende a nossa vida

E quasi sempre vão...

No magico scenario

Do nosso coração

Encerra-se a ventura pretendida...

Primavera de incerto calendario,

Que nem dura, afinal, uma estação!

Em tudo o que me dizes

Vejo palavras soltas, sem raizes,

Dessas que voam, como folha ao vento...

As palavras profundas, que nos vencem,

Basta senti-las... logo nos convencem,

Porque fala bem alto o sentimento!

Tenho um ramo de rosas sobre a mesa,

Um envelope de graça e de beleza

De côr e de perfume...

Mas fazem-me szedume...

—Vê que estranho contrastel—

Porque não foste tu que m'as mandaste!

Maria de Carvalho

«Diario de Lisboa»

Como de costume nos anos anteriores não se publica amanhã este jornal, estando por esse motivo fechados os nossos escritorios e officinas.

Os acontecimentos

Entre a cadeia e a liberdade

Foi posto em liberdade Manuel Soares, o «Manuelinho do latente», que ha dias se encontrava preso, accusado de ter tomado parte no recente movimento, o que se não prova.

Encesado da Silva, o «Gadúanha», que era accusado de num dos dias do movimento lançar uma bomba na rua dos Bacalhoeiros, que feriu ligeiramente três policiaes, foi ontem mandado para o tribunal da Boa Hora, de onde saiu em liberdade, por não haver provas juridicas contra elle.

Acontece, porém, que ontem, ao fim da tarde, quando o «Gadúanha» passava na rua dos Cavaleiros, foi novamente preso por um dos policiaes feridos pela bomba.

A exposição de Fernandes Tomás

Encerra-se, no proximo sabado, a valiosa exposição do distinto artista Fernandes Tomás, na Casa Alcobia, na rua Ivens. Fernandes Tomás, que se revela um extraordinario pintor em fotografias, tem quasi todos os seus quadros vendidos.

ESPIRITA

Participa a Ex.^{ma} Freguezas que se mudou da rua de D. Pedro V, 53, para a rua do Sol no Rito, 215, 3.^a, onde continua fazendo exames, resolvendo negocios que estejam empastados, etc. dá mil estudos a quem tiver mais poder, ao que resolve trabalhos mais rapidos. Consultas, 10 escudos. Todos os dias das 10 às 6.

A Cidade

FESTA DE CARIDADE

Veve de Lima

vai interpretar
dois originais seus
no Teatro Nacional

Dona Genevêva de Lima Mayer Ulrich é uma das mais illustres senhoras da sociedade portugueza. E é o tanto pelo seu nome e pela sua posição, como pelo seu talento excepcional e pela sua apurada sensibilidade.

Mas esta illustre senhora tem uma qualidade que irrita certas mulheres e certos homens livres de pensar por natureza: pensa. Pensa e sente—e diz, e escreve, por vezes, o que pensa e o que sente.

E como não sente, não pensa, nem age como grande parte das pessoas, isso por vezes origina incompreensões e irritações que só provam contra quem as tem...

Dona Genevêva de Lima Mayer Ulrich escreve por *dictantismo*, e então é simplesmente Veva de Lima. Da-nos propostas e bizarras joias literarias, como *A Borboleta*, *Fantaisias da Primavera*, *A Luz dum Vitral*.

Mas se Veva de Lima, escreve por vezes—há uma coisa que a preocupa sempre: fazer o Bem.

Não é preciso relembrar agora essa linda iniciativa da *Venda da Flor*, a favor das victimas da guerra, e tanta outras generosas cruzadas que tem dirigido.

Um dia foram dizer a Veva de Lima: —A Assistencia Nacional aos Tuberculosos luta com uma enorme falta de recursos. Ha pinhões para os tuberculosos pobres encerrados por falta de verba. Ha falta de casas, de material—de dinheiro...

E a illustre senhora comoveu-se—e decidiu-se a iniciar uma nova obra de caridade.

Devido a uma incompreensão, podemos hoje dar duas noticias que certamente despertarão um enorme interesse no nosso meio mundano:

A primeira é um resumo do que vai ser a festa a favor dos tuberculosos. A segunda é a nova de que Veva de Lima vai interpretar dois autos seus.

A recita—que deve ser um dos mais discutidos e interessantes acontecimentos artisticos da epoca—realiza-se durante o mês de Maio, no teatro Nacional.

Serão representadas duas peças num acto, de Veva de Lima. Uma *Fiorino*, *Lyrical* e *Ducentista*, já representada em Cascais, com grande successo. Outra, *O Mitrage*. Estas duas peças, com *A Luz dum Vitral*, serão publicadas num volume—*Typico Otival*.

—O que é a peça *O Mitrage*?

A bocca incofidente disse-nos:

—Um drama numa paisagem de cedros: o Bussaco. Um monge carmelita audacioso que se desvender o misterio da Vida e da Morte. Castigado refugiar-se na mata, e passa a fazer bruxedos, delatando os desgraçados que creem nas virtudes das suas palavras e das suas drogas. Ha um possesso que, cansado de adorar uma donzela—Primorosa—bebe uma triaga e esquece-a. O monge continua nos seus estudos, nas suas preparações. O noivo de Primorosa cai, na guerra contra os infieis. Surge o seu corpo, aos hombros de homens de armas. A donzella, desviada, vai buscar consolação numa bebida do monge. Entra na sua gruta e toma o primeiro liquido que encontra. Dali a pouco agonisa. No horizonte surge o Demo a tentar roubar as duas almas, ao seu caminho. O monge, aterrado, vê na morte de Primorosa um castigo de Deus, por ter querido desvendar misterios que os homens nunca poderão conhecer. Iluminado, e disposto a voltar à ordem, pede ao seu Deus que salve aquelas almas. E o final tragico é delicado por aparções hieraticas, onde flutuam espectros e archanjos em melopéas seraficas, fazendo, como uma apoteose, um quadro de Fra Angelico.

E a voz incofidente continuou: —Esta peça deve ser discutidissima, por varias razões. Os scenarios são inteiramente diferentes do que se tem visto em Portugal. Absolutamente modernos, feitos por Raul Lino e Caloroso. As gambiaras e as ribalbas são completamente transformadas. Não haverá ponto. A forma literaria é da maior audacia. Tendo ritmo, não é verso, e sendo prosa é rimada. Quasi toda a peça em versos de 22 sílabas. Haverá varios cantos musicados, com vasta contribuição orquestral de ante-scena. A peça obedece a um vasto plano de corporação de ideias filosoficas e religiosas.

—E quem interpretará as duas peças? —Pessoas da nossa melhor sociedade. Além de Veva de Lima que entrará nas duas, fazendo no *Mitrage* o papel de «Primorosa», Candida Ayres, João Vicente Lima Mayer, Edgard Plantier, Assis Pacheco, etc. Os enaios têm sido dirigidos pelo grande mestre Antonio Pinheiro.

Aqui fica a noticia, com a nossa mais comovedora admiração pelas illustres pessoas que, no meio do egoismo e da avareza desta sociedade, continuam a obra luminosa da Rainha Santa, transformando em ouro para os desgraçados as flores da sua intelligencia e do seu coração...

F. C.

Doenças da boca, dentes e maxillares

Manuel Valente

Travessa do Corpo Santo, 29, 1.^o

(Esquina da Rua de S. Paulo)

Telefone, Central 1853

UMA MISSÃO DE ESTUDO

UM
professor
da Sorbonne
vem fazer conferencias
na Sociedade de Geografia

René Schneider, professor da Faculdade de Letras na Universidade de Paris, critico de arte eminente, chegou ontem a Lisboa onde vem fazer três conferencias na Sociedade de Geografia.

O distinto professor, que teve a gentileza de nos vir cumprimentar, concedendo já o nosso jornal por intermédio da nossa colaboradora a aluna da Sorbonne, D. Irene de Vasconcelos, teve occasio de fazer ao nosso País as mais lisonjeiras referencias.

—E' a primeira vez que vem a Portugal? —Sim, a primeira vez—mas ha muito tempo que alimentava no meu espirito a ideia desta visita.

—Interessava-lhe conhecer a nossa riqueza artistica? —Muito. A arte portugueza manuelina é notabilissima.

O Convento de Cristo, em Tomar, deixou-me estupefacto. Visitei-o na companhia do illustre critico de arte português, sr. Reinaldo dos Santos.

—Ainda não visitou a Batalha?

—Não—mas tenciono ir lá muito breve.

—Outro monumento que me impressionou: os Jeronimos.

—Não veio directamente de Paris?

—Vi directamente de Paris. Mas quando cheguei a Portugal deusei o movimento revolucionario, de maneira que segui para Coimbra e Porto, onde realizei as conferencias que venho agora repetir em Lisboa.

—Sobre que versam as conferencias?

—A primeira—hoje ás cinco e meia da tarde—será sobre a *Aurora da Renascença francesa na Época-Media*; a segunda, em 2 de Maio, ás nove e meia da noite, será sobre *O espirito classico do seculo XVII*; a terceira, em 4 de maio á mesma hora, será sobre *O espirito do romantismo*.

O dr. René Schneider, que nos declarou vir encantado com a paisagem de Coimbra, falou-nos, com muito interesse, da nossa litteratura, da vantagem em cretar, o mais possível, as relações amistasas que nunca deixamos de manter com a França.

A ESTREIA de Lucrecia Torralba

Para corresponder ao favor que o publico lhe tem dispensado, vão inaugurar-se no proximo dia 3 de Maio, no *Bar-Taborin* da rua da Gloria, no restaurante, gabinetes para conforto dos frequentadores.

Estão marcadas para o mesmo dia as estreias de Lucrecia Torralba, a insinuante e encantadora *tonadillera*, e das *completistas*, no genero do teatro alegre, Angelita Orellana e Rosa Marina, a quem está reservado um enorme exito.

E' provavel que, desde esse dia, o *Bar-Taborin* já possa conservar as suas salas abertas toda a noite.

Importante leilão de Livros

A'manhã e dias seguintes ás 9 h. da noite na

CASA LIQUIDADORA

ANTIGO BAZAR CATOLICO

93, Avenida da Liberdade, 113

Exposição durante o dia das 14 ás 17 horas

Distribuem-se catalogos

LAMINAS PARA BARBEAR

Genera Gillette

AUERAN

(Auerhahn)

A lamina melhor que se encontra á venda em Portugal SUPERIOR A TODAS!

Pacote de 10 laminas: Esc. 10\$00

A' VENDA NA CUTELARIA POLYCARPO

Rua de São Nicolau, 25 a 31

XIM-XIM
E' o melhor refrigerante

COLLARES BURJACAS
 Vinho de tipo inalteravel e inconfundivel
 R. Nova da Trindade, 130, 1.º—Tel. 5435-N.

A Cidade

TIVOLI Telefona N. 5474
 HOJE, ÀS 8 H20 HOJE
A orfandade de Miudinho A FLOR DO AMOR

SCENAS COMICAS DE LISBOA

UM cão vadio deu origem a um grande conflito que não teve conseqüencias...

Ha casos tão extraordinarios que, quando a gente os conta nos jorões, não falta quem diga:

—Ora, oral isso são fantasias... Como não têm assento...

Da scena que vamos contar, certamente difere o mesmo caso passoso. Mas os garantimos que o nosso relato corresponde absolutamente á verdade — embora custe a acreditar...

Uma illustre senhora da nossa melhor sociedade tem esta distracção inofensiva de guiar o seu automovel. Muito cuidadoso, não soffreza até agora qualquer perigo. Mas um dia, um pobre cão vadio atravessou-se-lhe em frente do vehiculo, resultando daí ficar atropelado.

Da distinta motorista ficou consternadissima e ia a parar quando se viu a sua frente um homem de rosto patibular, clamando:

—Você matou o meu cão! Tem que m'o pagar. Ainda ontem o vendia por 500 mil réis.

—Está bem. Eu dou-lhe o meu nome e você vai receber a minha casa...

—Nada disso. Tem que pagar já aqui...

E compoz a sua mais enigmatica expressao.

A senhora, percebendo que se tratava de uma «chantege», recutou-se a ser vitima. E como se justasse muita gente, pôs o carro em andamento.

Nisto assomou á portinhola do automovel um rapaz novo, bem posto, que lhe apertou uma pistola, gritando:

—Parei! Pare, senão dou-lhe um tiro...

—O quê? O senhor tambem é dono do cão?

—E' como se fosse. Tem que pagar o animal, ou vamos para a esquerda.

Um medico conhecido da pobre senhora aconselhou-a a ir ao posto policial. E lá foi toda a gente.

Introduzidos no cubiculo do chefe, começaram as perguntas.

O primeiro «chanteur» mantinha as suas afirmacoes:

—Matou o cão... «Valia quinhentos mil réis».

A senhora, vezada, disse ao chefe:

—Eu sou F. moro em tal parte. Pago o que for de justiça, mas em casa. Posso ir-me embora?

—Não senhora. Primeiro tem que se fazer o auto. Não pode sair daqui.

E lá teve a senhora de ficar á espera no cubiculo policial. A certa altura, porém, lembrou-se de dizer:

—Mas o cão era um animal vadio. Não trazia coleira, não pagava imposto, nem valia nada. Mandem-no buscar, que verço...

—Ah, sim? —preguntou o chefe.

E voltando-se para o primeiro meliante:

—Então, você está autodeo.

Mas, como se tratava duma criatura «respetavel» de cadastro, foi para onde lhe apeteceu, com o seu cumplice.

E quando um policia regressou com o cão, os dois meliantes tinham-se evadido.

«Tubo» O animal que tinha apenas uma perna partida foi transportado para casa da illustre senhora, onde está em tratamento, transformando-se, contra todas as expectativas, de cão vadio em cão de luxo...

Sabem os leitores onde se passou isto? Em Lisboa e ha poucos dias. Parece impossivel, mas é verdade...

PIANOS — Afinador

Alfredo Casanova

R. das Fabricas das Sedas, 9 a 13

A LEGIÃO VERMELHA

Seguiram hoje para os Açores no "Carvalho Araujo," dezoito presos civis

Ha dias, num conselho de ministros, discutiram-se os atentados que precederam o pronunciamento militar, as visitas aos bancos, o assalto ao cobrador, etc. E chegou-se á conclusao de que era urgente desviar da metropole certos elementos que criaram em Lisboa uma atmosfera de terror e de sobresalto.

Sobre o assunto entenderam-se o governo, o Comandante da 1.ª Divisao e a Policia, sendo mandado aprofar o cruzador «Carvalho Araujo» para conduzir os referidos individuos, presos uns no Limoeiro, outros no Governo Civil.

Na cadeia do Limoeiro

No velho Palacio do Conde de Andeiro, no grupo B, que fica no segundo andar da parte que o fogo não destruiu, estavam ainda ontem 27 presos, que se combinou chamar «por questoes sociais», conhecidos como sindicalistas, comunistas e anarquistas, alguns desses accusados de atentados dinamiticos ou pessoais e de ataques com o roubo por mobil.

Ontem, ás 11 horas da noite, quando no edificio já não se encontravam nem o sr. dr. Pestana Junior, director das Cadeias Civis, nem o sub-director, sr. dr. Socieiro, chegou uma ordem para se afrontarem sete dos referidos presos, a fim de seguirem para o Governo Civil.

Á porta do Limoeiro, estava uma força de policia, que os conduziu ao calabouço 6, onde se encontravam 21 presos sob as mesmas accusações.

Para bordo!

Ás duas horas da noite, desceu ao porão do Governo Civil uma escolta de policia. Procedeu-se á chamada da dos sete presos vindos do Limoeiro e de onze dos que já estavam no 6.

Os outros presos, ao verem que os separavam dos seus companheiros de cativeiro, protestaram, gritando que queriam ir com eles, não sendo atendidos.

A leva seguiu para o Arsenal da Marinha,

tendo sido policiadas, por numerosos guardas, todas as ruas do trajeto.

O «Carvalho Araujo» encontrava-se amarrado á boia, no quadro dos navios de guerra.

Os presos foram conduzidos, para bordo, num rebocador do Arsenal.

Já lá vão...

Esta manhã, corriam, sobre o caso, varias versões.

Decidimos ouvir o sr. ministro da Marinha, comandante Pereira da Silva. E o illustre official disse-nos:

—O governo decidiu enviar alguns agitadores e criminosos comuns para Angra do Heroísmo...

—Quantos são eles?

—Á bordo do «Carvalho Araujo» seguiram, 18.

—E o cruzador já levantou porto?

—Levanta. Ás 3 e um quarto da madrugada.

Os que partiram

Foram efectivamente 18, os presos que seguiram no «Carvalho Araujo».

Os do Limoeiro:

Alvaro Damas, José de Almeida Figueiredo, Mario dos Santos Fontainhas (implicados no assalto ao cobrador Costa), Manuel Francisco, o «Gavroche» (sobrevivente do combato dos Olivais) Antonio Augusto dos Santos, José Lopes e Alfredo dos Santos, (que ha tempos fugiu do hospital de S. José).

Os que foram do calabouço n.º 6, do Governo Civil:

Amadeu Carlos das Neves, José Alves dos Santos, José Soares, o «Malatesta», Domingos Paiva, Julio de Almeida, Elpidio Duarte Pedros, Arsénio José Filipe, Daniel Severiano, Manuel Tavares, Antonio Dias, Luiz Ferreira da Silva.

No Governo Civil e no Limoeiro apareceram hoje, lamentando-se, as familias dos individuos deportados que seguiram só com as roupas que tinham consigo.

No Teatro São Luís

ESTREOU-SE ONTEM a opereta "Bayadera"

A «Bayadera», ante-ontem exhibida entre nós, já duas vezes pelo menos viera na bagagem de troupes estrangeiras.

Marion Odette e Léa Candiani interpretaram-na com assinalavel relevo.

O meio tom menos que discreto, com que a representacao da companhia do S. Luiz, a interpretacao elegante e aguada, as deficiencias orquestrais, o pouco relevo da mscricao que faz prever que nela não interveio Armando de Vasconcelos, a banalidade dos scenarios e do arranjo scenico, a distribuicao arbitraria das figuras, e o movimento compacto e arrastado das massas corais, o andamento notono da representacao, em boa verdade não podem dar á opereta uma vida desfogada.

A tradução não é melhor nem peor do que a da generalidade — no desempenho ha que fazer apenas uma excepção: Alice Pançada.

E' uma raridade nos nossos teatros de opereta — conta, com boa escola, fraseia bem, e sua voz tem extensao, tem bom timbre, tem cor.

Uma que outra vez, porém, poderia ter mais emocio, e um que outro «atacote», deveria de ser menos «tranchant».

A representacao tem feito marcanças progressivas, no desenho das attitudes, na naturalidade e na pureza da dicção.

Estreou-se Virginia Neves, no complexo papel de Marieta, que requer qualidades, que uma principiante não pôde possuir, apesar de uma excelente boa vontade e do pouco volume da sua voz.

Seria preferivel ter aproveitado a sua figura gentil, em outro papel que não pudesse prejudicar o inicio da sua carreira, digna de incitamento.

J. de O.

Pelos teatros

Maria de Vasconcelos
 Maria de Vasconcelos, com dois estavos nos de teatro, tem uma sensibilidade artistica que lhe permite deliciar o que só um largo treino do tablado pode dar.



MARIA DE VASCONCELOS
 Inteligente e gentil, distinta no «cariere» e dicção e desde o sua estreia no «Tivoli» até á sua ultima interpretação do «Sinal de Alarmes», marca assinaladas progressivas, com o publico elegante do São Carlos tem colunado com os aplausos que merece.

A peça «O Sinal de Alarmes» volta amanhã á scena em S. Carlos.

«A Severa»

Depois de amanhã «fletos» e a inauguração do novo teatro Joaquim de Almeida, á Praça do Estrela, com a representacao da peça de Julio Dantas, «A Severa». A peça, que vai costar em scena com a maior espectacularidade, tem a seguinte distribuicao:

«Severa», Palmira Bastos; «Marqueso», Beatriz de Almeida; «Chico», Benedita de Abreu; «Maria do Luso», Maria Helena; «Dr. João», Alves da Costa; «Flebot», Tristão; «Cavalleiro», Francisco Jucifer; «Timpone», Vital dos Santos; «Diogo», José Cardoso; «Fauzes», Freix; e «Xangreco», Victor Cruz.

Átrás do reposteiro

A actriz Lina Demel, que partiu para o Brasil como primeira figura da companhia de revista de Antonio de Macedo, acaba de ser contratada no Rio de Janeiro pela Empresa Pascoal Segredo para fazer parte do elenco do Teatro São José. A estreia realizou-se no dia 21 de Junho.

E' com a peça «A Mulher Fatal» que a companhia organizada por Alfredo Cortez debuta no Teatro Avenida, no dia 16 de Junho, sendo principais interpretes os artistas Ester Leao, Beatriz Delgado, Clemente Pinto e Gil Ferreira.

—A Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho dá o seu ultimo espectáculo no Porto, no ultimo domingo, respectivamente em Lisboa, no Avenida, com a comedia «Era uma vez uma meitina».

—A Companhia Stanelle-Amarante deve terminar os seus espectaculos no Funchal, no proximo domingo, seguindo depois para Ponta Delgada, onde deve actuar a 5 ou 6 de Maio.

—Ficou brevemente para Paris o actor Artur Duarte, que se vai dedicar inteiramente ao cinema.

—A companhia do Nacional dá o seu ultimo espectáculo no dia 3 de Maio, para actuar no dia 5, no Sã da Bandeira do Porto, com a peça «Os Ingleses», de Leijó Tavares.

—E' hoje, que o Maria Vitisia inaugura a sua epoca de verão, com a revista, em scena, «Palatinos».

—Estreia-se esta noite, no Avenida, a companhia Armando de Vasconcelos, representando a opereta «A Bayadera», demorando neste teatro até ao dia 3 de Maio.

—Repare amanhã, em S. Carlos a companhia Lucia Simões-Erco Braga, com a comedia «O Sinal de Alarmes».

TEATRO APOLO
 HOJE, ás 21-80
 Espectaculo inteiro com a revista
TIROLIRO

Teatro AVENIDA Telef. N. 4356
EMPRESA JOSE LOUREIRO
HOJE, ás 20-45
pela Companhia Armando de Vasconcelos
O seu mais extraordinario exito
La Bayadera
Protagonista **ALICE PANcada**

EDEN TEATRO Telef. N. 3800
Empres. Consolida Silva, Ltd.
HOJE, ás 8-45, DESPEDIDA IREZOFF da
Troupe Russa ELTZOFF
AMANHÁ, estrela da
Troupe Belga CHATAM
e da cançonista e bailarina **MIREYA**

Teatro MARIA VITORIA
HOJE—DEFINITIVAMENTE
em 2 sessões, a nova revista
Rataplan!
Novos scenarios e guardê-roupa
Grande aparato

Aos Automobilistas
A acreditada vulcanização de
FRANCISCO BERNARDINO — R. do Telhal, 21
Lembra que não mandem concertar os seus pneus e camaras, de ar sem confrontar os preços das suas casas, que é a maior devida, á baixa de cambio, que mais barato e com maior perfeição e seriedade executa os seus trabalhos. Tambem tem coberturas novas para pneu, ficando estes com a mesma resistencia de novo. Esta casa é a unica que se responsabiliza pelos seus trabalhos.

COMPANHIA DE SEGUROS
“Garantia”
Sociedade Anonima
Responsabilidade Limitada
Capital realizado 1.000.000\$00
(Um milhão de escudos)
Assembleia Geral Ordinaria
Convindo os srs. accionistas para a reunião da assembleia geral ordinaria que terá logar no dia 30 do corrente mez, pelas estorje horas (duas horas da tarde) no edificio da mesma Companhia, á Rua Ferreira Borges, 37, para d’acôrdo com os artigos 37 e 38 e suas alterações, dos Estatutos se discutir e votar o relatório, balanço, contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal e se proceder á eleição dos cargos da Companhia.
Ficam á disposição dos Srs. Accionistas os livros e mais documentos comprovativos, no escriptorio d’esta Companhia.
Porto, 8 de Abril de 1925.
O Presidente da Assembleia Geral
(a) Antonio de Aibergaria Castro e Silva.

2.º andar
na rua Garrett, com telefone, electricidade, optimo para escriptorio comercial, consultorio de advogado ou medico, dentista ou alfaiate, trespassa-se com autorização do senhorio. Renda modica. Cartas a este jornal ao n.º 15.

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 60000 : : : : : FABRICAÇÃO GARRICATA DA TRAVESSA DA QUEMADA, 31

A INDUSTRIAL DE CARNES, L. DA
Séde e Escritorio
210, Rua dos Correios, 212
LISBOA
Telefones N. 5350
Telegramas TRIALCARNES

Concessionaria para a venda
de Fiambres e Pasta Foie-Gras
de acreditados fabricantes estrangeiros
Especialidade em:
Toucinhos
Banhas
Chouriço de carne
Chouriço mouro
Unto
Prezuntos
Linguiça
Secção especial de fornecimentos para Bordo, Roças, Hotels, Azilos, Cooperativas, etc.
Preparação e fornecimento de:
Carne de vaca salgada
em barris de 100 quilos, propria para mantimentos de bordo

Fornecedora das principais casas de
Lisboa, Provincias, Ilhas e Africa
Descontos aos revendedores

CONFORTAVEIS
GENERO MAPLE, FORRADO DE PELLE, ETC.
— — —
MOBILIAS
— — —
GRANDE SORTIMENTO DE **CARPETES**
A PREÇOS BARATISSIMOS
— — —
JOSÉ OLALIS & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Preço todo)
TEL. C. 3652



JOIAS
Accomhe-nos V. Ex.ª a visitar a exposição da fabrica Barreto & Gonçalves, Lda., a maior e mais completo sortido por preços sem concorrencia. **JOIAS ANTIGAS**, algumas bastante preciosas pela sua raridade. Prata a peso, Faqueiros, Salsas, Servicos, etc. A maxima seriedade nas transaccões.
BARRETO & GONÇALVES, L. DA
Telef. N. 3750 17, R. Eugenio dos Santos, 17 (Primeira vindo do Rio)

CIMENTO “TEJO”
PORTLAND ARTIFICIAL
PREÇOS RESUMIDOS TELEFONE C. 233
ANTONIO MOREIRA RATO & F. OS, L. DA
RUA 24 DE JULHO, 54-F, LISBOA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO NA EXPOSIÇÃO—LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE
LONDRES 1904
LONDRES 1905
LONDRES 1906
LONDRES 1907
LONDRES 1908
LONDRES 1909
LONDRES 1910
LONDRES 1911
LONDRES 1912
LONDRES 1913
LONDRES 1914
LONDRES 1915
LONDRES 1916
LONDRES 1917
LONDRES 1918
LONDRES 1919
LONDRES 1920
LONDRES 1921
LONDRES 1922
LONDRES 1923
LONDRES 1924
LONDRES 1925
LONDRES 1926
LONDRES 1927
LONDRES 1928
LONDRES 1929
LONDRES 1930

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Tonic reconstituinte, e precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Muito recomendada pelos medicos a todos os debilitados, convalescentes e a quem de qualquer doença, na alimentação das parturientes e a mães do lacto, pessoas edasas, anemicas e creanças. Mais de 50 anos de resultados sempre efficazes comprovados por numerosos atestados.
REPOZITOR GERAL—FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE S. ELEM, 147—LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

TEATRO DE S. CARLOS (S) TELEF. C. 3063
AMANHÁ, sexte-feirs, 1
O Sinal de Alarme
Grandioso exito da
Companhia Lucilla Simões-Erico Braga
na actual temporada

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049
HOJE, ás 9-30, VIBRANTE ENTUSIASMO
com a interessante peça regional
NAUFRAGOS
ORIGINAL DE
FERNANDA DE CASTRO

TEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE LOUREIRO TELEF. C. 876
HOJE, ás 21
A peça do grande espectaculo
AS TANGERINAS MAGICAS
Exitos linguavel Absoluto bisafio

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 5025 N.
HOJE, ás 8-45, os grandes exitos da
Companhia Rey Colaço-Robles Mesteiro
A MASSAROCA
e a revista **VEN CÁ, NAO TENHAS MEDO!**
Notabilissimas interpretações de
NASCIMENTO FERNADES

PO D'ARROZ
D'ARTISTAS
O mais adherente. Amacia e aveludada a pelle, dando-lhe os tons mais
: : : : : da Juventude : : : : :



O preferido pelas primeiras artistas
Caixa 8\$50—12 caixa 5\$00
PERFUMARIA MENDONÇA
43—Calçada do Combro—47
LISBOA

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20
C. da Gloria, 15—T. N. 4457
Director
Dr. J. Stivestre d'Almeida
Das salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Hydroterapia.
Aberto das 8 ás 13 horas.
Consultas das 10 ás 12 horas.

Escritorio forense

Passa-se, perto da Boa-Hora, barato. Renda Esc. 40\$00. Informa R. do Amparo 102, 1.º

ESTRANGEIRO

A VIGOROSA

É a mais importante fabrica de calçado do país. Vendas directas ao publico nos seus depósitos de LISBOA: R. do Amparo 102. PORTO: R. 31 de Janeiro 55 e 125. COIMBRA: R. Ferreira Borges 62

BERLIM

SE a Austria estivesse anexada á Alemanha Hindenburgo não teria sido eleito

BERLIM, 30. O «Arbeiter Zeitung» diz que se a Austria estivesse anexada á Alemanha, a eleição do marechal Hindenburgo teria falhado.

Se os deputados austriacos fossem membros do «Reichstag» os republicanos estariam em maioria.

Os socialistas dos dois países estão resolvidos a combater pela união dos dois povos.

A organização do «comité» da União Germano-Austriaca tem a maior importância politica. — (R.)

Em consequencia da verificação do resultado dos escrutínios de domingo ultimo, a cerimonia do juramento do marechal Hindenburgo como presidente do Reich foi adiada para onze ou doze de Maio. — (L.)

Luther

e o actual momento politico

BERLIM, 30. O chanceler Luther falando numa reunião de industriais e commerciantes, demonstrou a necessidade de a Alemanha cumprir as suas obrigações internacionais de reparações, de modo a poder assegurar-se da manutenção da actual politica externa.

O chanceler exprimiu ainda a esperanza de que em tais condições, os aliados restituam ao Reich a sua completa liberdade, evacuando os países occupados e concluindo um pacto de segurança internacional. — (L.)

Entre as afirmações feitas pelo chanceler Luther, no seu discurso pronunciado no congresso commercial, figura a de que a politica externa do Reich não será modificada pela eleição do marechal Hindenburgo. — (L.)

Em consequencia do debate parlamentar de ontem, os jornais prevêem a dissolução do Landtag prussiano. — (L.)



Antonio Sequeira Castelhana

FALECEU

Irene da Conceição Carvalho Sequeira, Maria Antonio Sequeira, Lidia dos Santos Sequeira, Irene Santos Sequeira, participam o falecimento do seu chorado esposo, pe. sogro e avô e que o seu funeral se realizou hoje, 30 do corrente, pelas 14 horas, da rua dos Prazeres, á Praça das Flores, n.º 62, 1.º eq., para o cemiterio Occidental, não se tendo feito convites especiais por expressa determinação do falecido.

NOVAS DE FRANÇA

A recepção em Bordeus ao ministro de Portugal e o tratado de comercio luso-francez

BORDEUS, 30.—A União Geral dos Sindicatos Gironninos recebeu no dia 26 o sr. dr. Antonio da Fonseca, ministro plenipotenciario de Portugal, por ocasião da conclusão do «modus-vivendi» franco-português. Durante o dia, o conselho de administração do porto autonomo levou o ministro em visita ás instalações do porto. A seguir, nos salões da Camara de Comercio, o sr. dr. Antonio da Fonseca recebeu os representantes das industrias e do comercio da região que está em relações com Portugal.

A noite, sob a presidencia do sr. Huyard, presidente da Camara do Comercio de Bordeus, foi oferecido um banquete ao enviado extraordinario de Portugal, a que assistiram, especialmente o prefeito da Gironde, o dr. Mourre, adjunto representante do maie de Bordeus, o general comandante do 18.º corpo, o sr. Calmel, senador, o sr. Cante, deputado, o corpo consular da cidade de Bordeus e diversas personalidades do mundo commercial e industrial.

No final desta reunião, o sr. Huyard, numa curta allocução, lembrou os laços morais que unem a França e Portugal e prestou homenagem á parte pessoal que cabe ao sr. dr. Antonio da Fonseca na conclusão do «modus vivendi» commercial entre as duas nações.

Respondendo ao presidente da Camara de Comercio, o ministro de Portugal sublinhou o papel da França na questão das origens dos vinhos, papel de probidade e consciencia commercial que sempre caracterizou a França. O ministro de Portugal agradeceu vivamente aos srs. Charles Chaumet, ministro do Comercio, e Cante, deputado da Gironde, a sua participação na obra commercial, visto terem feito tudo por que se chegasse o mais rapidamente possível á solução duma questão que interessava no mais alto ponto, os interesses economicos de dois países unidos pelaraço pelo coração.—(H)

Confraternisação

de jornalistas europeus e americanos

PARIS, 30.—Realizou-se hoje o anunciado almoço da imprensa latina, no qual tomaram parte 40 jornalistas europeus e americanos.

Foram trocados varios brindes e impressões sobre o proximo congresso de Florença e o futuro de Buenos Aires.

O jornalista argentino Lainex assegurou que os seus confrades receberão um simpatico acolhimento de toda a imprensa argentina.

Os congressistas partem para Italia no proximo dia 12 de Maio. — (L.)

PARIS, 30.—O sr. Briand recebeu o marechal Foch e o sr. Cambon, a quem expôs a questão do pacto de garantias e da segurança da França segundo o seu ponto de vista e o «memorandum» que tencionava apresentar neste sentido. — (R.)

PARIS, 30.—O expresso de Paris-Bolonia desarruilhou ontem cerca de Amiens. Os prejuizos materiais são de algum valor, não havendo desastres pessoais a lamentar.—(L.)

PARIS, 30.—O governo prohibiu a organização de cortejos operarios. A manhã varios aeroplanos voaram sobre a cidade, indicando ás autoridades os locais onde houver ajuntamentos.—(R.)

PARIS, 30.—Trondelenburg, chefe da delegação commercial alemã, chegou a Paris e visitou o sr. Chaumet, ministro do Comercio.—(H.)

Excursão a Paris - Bruxellas Versailles e Malmaison

Partida a 10 de Maio, no rapido das 8.20. Preço reduzido em 2.ª classe, com todo o conforto, 2.400\$00; 7 dias em Paris, e 2 em Bruxellas bom hotel, visitas em autocar, interprete, pagamento de entradas nos Monumentos, Museus, teatros, cabarets, etc. Passaportes a nosso cargo. Bilhetes á venda e informações, na

Alfaiataria de José Pinto d'Azevedo

Rua Eugenio dos Santos, 24, 2.º

A Inscrição termina impreterivelmente no proximo dia 2

MACHADOS & RIBEIRO, L. DA

Rua dos Correiros, 327, 1.º

(Antiga rua Nova de S. Domingos)

L SBOA

Participamos a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos que, tendo terminado o pleito judicial entre esta sociedade e um ex-socio, acabamos de reabrir o nosso estabelecimento social, que continua girando sob a mesma firma, e onde ficamos aguardando as ordens com que sempre nos distinguiram. Lisboa, 30 de abril de 1925.

Antonio José Machado
Antonio Pinto Rodrigues

LONDRES

UM "complot," estava organizado secretamente para matar o ministro Chamberlain?

LONDRES, 30

Foi recebida communicação duma legação estrangeira de que existia um «complot» para atacar contra a vida de Austen Chamberlain, ministro dos Negocios Estrangeiros.

As autoridades inglesas procederam a cuidadosas investigações, chegando á conclusão de que se trata duma conspiração comunista. Foram tomadas as devidas precauções para defender a vida daquele estadista. — (R.)

LONDRES, 30

Desamente se oficialmente o boato de um projectado attentado contra o sr. Chamberlain. — (L.)

A Inglaterra

e as represalias exercidas em Sofia

LONDRES, 30

Chamberlain, na Camara dos Comuns, respondendo a perguntas que lhe foram feitas acerca da situação da Bulgaria, disse que o governo inglés tem avisado constantemente a Bulgaria de que não deve exercer represalias nem represalias violentas das opções constitucionais porque isso pode conduzir o país a graves prejuizos. Essas represalias, teriam uma repercussão muito desagradavel na opinião publica inglesa. — (R.)

Descoberta

de drogas venenosas

LONDRES, 30

A policia apreendeu num dos bairros desta cidade um caixote contendo opio, morfina, cocaína e outras drogas venenosas suficientes para matar alguns milhares de pessoas.

A policia procura activamente os proprietarios da mercaderia. — (L.)

As memorias

de lord Grey

LONDRES, 30

A «Westminster Gazette» continua a publicação das memorias de Lord Grey. As ultimas citações feitas constituem uma revista rapida dos fins e dos actos de diversos governos no momento da declaração da guerra em 1914. — (H.)



Antonio Sequeira Castelhana

FALECEU

Leopoldino da Silva Morgado, ex socio, participa a todos os seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu ex-socio e amigo e que o seu funeral se realizou hoje, 30 do corrente, pelas 14 horas, sabindo da sua residencia, na rua dos Prazeres, á praça das Flores, n.º 62, 1.º, E., para o cemiterio Occidental, não se tendo feito convites especiais por expressa determinação do falecido.

CAMBIO OFICIAL

Table with exchange rates for London, Paris, New York, Amsterdam, and Suiza.

CAMBIO OFICIAL

Table with exchange rates for Brussels, Berlin, Frankfurt, Estocolmo, and Libra esterlina.

ULTIMAS NOTICIAS

DIA POLITICO

nova reunião do P. R. P. realiza-se no fim do mez de Junho

Como previamos, foi ontem aprovado o pedido do governo para o adiamento dos trabalhos parlamentares...

Já não é em Maio que se realiza do novo o Congresso do P. R. P., visto a opinião da maioria dos democraticos...

Segundo nos informam, durante o interregno parlamentar será estudada a maneira de rapidamente, logo que as Camaras reabram, serem discutidos e votados os orçamentos...

Instituto Branco Rodrigues

Telegrafia sem fios da Radio-Lisboa para uso dos cegos

Vol se instalado esta semana no Instituto de Cegos Branco Rodrigues, o Estoril, um posto radio-receptor de telegrafia sem fios...

A instalação de esta grãtula e genericamente pela casa Radio-Lisboa, de Eduardo Dias, Ltd., e por iniciativa do sr. Henrique Coqueiro...

UMA PENDENCIA

Os srs. dr. Joaquim Ribeiro e tenente-coronel Pinto da Fonseca procuraram o sr. capitão Cunha Leal, em nome do sr. tenente Godinho Cabral...

Centro Escolar Democrático Espanhol

A festa que uma comissão de senhoras realizou em 19 de Abril no Centro Escolar Espanhol...

VIAÇÃO

Lisboa

VAE TER

TAXIMETROS a 7\$60 a hora

Uma conversa em ordem de marcha. Quere dizer; o jornalista e o vereador sr. Alexandre Ferreira sempre a andarem numa rua da Baixa enquanto o dialogo se conduz...

construção dessas linhas subterraneas por causa da agua... -A engenharia de hoje não tem dificuldades...

NO 69.º ANIVERSARIO

FUNCIONALISMO e a sua Associação de Socorros Mutuos

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados do Estado, vai festejar dentro breve o seu 69.º aniversario com uma sessão solenne, para a qual estão convidados a usarem da palavra alguns dos seus associados...

vo diploma, não só se facilita a entrada a muitos que, até ha pouco, não tinham possibilidade de ser admitidos, como tambem as vantagens materiais aumentaram...

O ANO SANTO

peregrinação a Roma afirmará o espirito português

Está correndo em Roma o Ano Santo. Ruem ali centenas de milhares de peregrinos de todo o mundo. O mês de Maio é destinado a Portugal e Espanha...

Falando hoje com o dr. conego Anaquim, o illustre vigário geral do Patriarcado declaro-nos...

Na peregrinação tomam parte pessoas da mais elevada situação social, e centes de todas as classes...

A peregrinação é presidida pelo sr. Cardinal Patriarca, D. Antonio, que sai no segundo comboio do dia 7...

Uma comissão promotora, a que preside a alta figura do sr. Dr. Manuel Anaquim, só merece louvores pela maneira como tem dirigido os estudos trabalhos...

Já estão conseguidos os vistos em todos os países onde a peregrinação passa, sendo a entrega dos bilhetes definitivos feita no dia 4 no palacio do Patriarcado...

DE LUTO

Safira Dolores da Silva Pelágio Com numeroso acompanhamento realizou-se ante-ontem a funeral de nossa Safira Dolores da Silva Pelágio...

SALUS (VIDAGO) A melhor das aguas ALCALINO-GAZOZAS CONTRERAS & FILHO